



Rev. Dr. Marcos Roberto Inhauser

Fone: (0XX19) 2121 5853 escrit. / 99798 6955 cel

www.inhauser.com.br / marcos@inhauser.com.br

www.pastoralia.com.br

TEXTO PUBLICADO NA COLUNA SEMANAL NO CORREIO POPULAR

NÃO ACREDITO EM DEMOCRACIA VIA MARKETING

Marcos Roberto Inhauser

O modelo democrático via voto popular motivado pela avalanche de propaganda é antidemocrático e corruptor. Está provado que quem ganha eleições são os que mais propaganda fazem, os que têm melhor assessoria de marketing, os que mais gastam em aparecer na mídia.

A exposição pública é garantia de votos. Prova disto são os inúmeros outdoors com fotos de “neo-radialistas”, fazendo propaganda de seus programas de rádio, ou presidente de sindicato defendendo as vantagens do transporte público. Isto é uma forma de burlar a legislação eleitoral que proíbe a campanha eleitoral antes que a candidatura seja oficializada.

Também já foi demonstrado à exaustão que o que um candidato gasta para eleger-se é muitas vezes superior ao que receberá como salário pelo exercício da função pública. Ora, se o que vai ganhar é menos do que gastou, porque há tanta gente torrando fortunas para se eleger? Só há uma explicação plausível: há ganhos “por fora” que justificam o esforço e os gastos para se eleger.

Olhos um pouco mais atentos percebem que em épocas de campanhas políticas há vereadores e deputados que criam dificuldades para obter vantagens. Aí está toda a celeuma do salário mínimo (que é ridículo) e que alguns, no objetivo de conseguir verbas para suas regiões de influência e fazer cabos eleitorais nas figuras dos vereadores e prefeitos, fazem o jogo de endurecer o jogo e depois das verbas publicadas no Diário Oficial, “mudam de opinião”.

Aí está a bancada da bola, a ruralista, a evangélico-universal, a dos bingos, verdadeiros lobistas dos interesses daqueles que os financiaram em suas campanhas. Aí está o escândalo dos Vampiros no Ministério da Saúde. É espantoso que o segmento que aparentemente teve suas asas cortadas pela implantação dos genéricos, tenha sido um dos maiores contribuintes das campanhas de Serra e de Lula. Como um setor que foi prejudicado e perseguido (sic) teve tão alta generosidade? Não teria sido o pagamento pelas benesses recebidas? E por que, justo agora, se levanta o tapete? Vai o governo penalizar os laboratórios? Duvido. Antes, pelo contrário, não me surpreenderia se os enfermos dependentes dos hemoderivados venham a ser acusados.

Em época de campanha aparece sempre alguém tentando mudar a lei de zoneamento das cidades. Isto favorece os interesses de pessoas e grupos que têm seus imóveis valorizados e de cuja valorização pagam o trintimo (o dízimo de 30%!!!! com o perdão do atropelo da língua). Aí estão as concessionárias de rodovias pedagiadas, de telefonia móvel e fixa, dispostas a ajudar a eleição de seus fiéis escudeiros, como garantia de continuar cobrando tarifas exorbitantes e lucrando com a desgraça do povo.

Aí estão vereadores e prefeitos que por passe de mágica saem de humildes casas e passam a viver em luxuosas mansões, “compradas honestamente com o caixa-dois”. Aí estão os assessores parlamentares, muitos deles verdadeiros testas-de-ferro e laranjas de seus padrinhos políticos.

Ainda bem que existem Promotores Públicos que têm se empenhado em pegar estes tungadores. Mas não é de estranhar que estes políticos estão a pressionar para que se proíba investigar suas vidas e falcatruas. Se precisar, farão lei proibindo, ficando assim livres para cobrar com juros e correção monetária o que gastaram nas campanhas.

E nós, pobres mortais, continuaremos alimentando via imposto esta choldra de roubadores, acreditando se tratar de democracia.

Accesse também www.inhauser.com.br / www.pastoralia.com.br / www.igrejadairmandade.org.br